UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado

EDITAL Nº 01/2023 - 30 DE NOVEMBRO DE 2023
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT
CONCURSO PÚBLICO

Técnico Universitário - Nível Superior: ADMINISTRADOR

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este **Caderno de Questões**, com o enunciado das 60 (sessenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS GERAIS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Língua Portuguesa		Legislação Básica		História Política e Econômica e Geografia de Mato Grosso		Ética, Filosofia e Atualidades			
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	1,0 cada	11 a 15	1,0 cada	16 a 25	1,0 cada	26 a 30	1,0 cada	31 a 60	1,0 cada
Total: 15,0 pontos				Total: 15,0 pontos				Total: 30,0 pontos	
Total: 60,0 pontos									

b) **Cartão-Resposta** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e o seu número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão-Resposta**. Caso não esteja e os dados não confiram, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **Cartão-Resposta**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - O candidato deve ter muito cuidado com o **Cartão-Resposta**, para não o **dobrar, amassar** ou **manchar**. O **Cartão-Resposta SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.

05 - Logo após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **Caderno de Questões** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no **Cartão-Resposta,** preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura óptica do **Cartão-Resposta** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**.

Exemplo: Ⓐ ● Ⓒ Ⓓ Ⓔ

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima do seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** deste Concurso Público o candidato que

a) for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;

b) portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como: agendas eletrônicas e/ou similares, gravadores, *pen drive*, mp3 *player* e/ou similar, fones de ouvido, chaves com alarme ou com qualquer outro componente eletrônico, relógios de qualquer natureza, telefones celulares, microcomputadores portáteis e/ou similares;

c) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões** e/ou o **Cartão-Resposta**;

d) se recusar a entregar o **Caderno de Questões** e/ou o **Cartão-Resposta**, quando terminar o tempo estabelecido;

e) não assinar a **Lista de Presença** e/ou o **Cartão-Resposta.**

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **duas horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO poderá levar o Caderno de Questões**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão-Resposta**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões NÃO serão levados em conta**.

10 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **Caderno de Questões** e o **Cartão-Resposta** e **ASSINAR a Lista de Presença.**

11 - **O tempo disponível para estas provas de questões objetivas é de 4 (quatro) horas,** já incluído o tempo para a marcação, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **Cartão-Resposta** devidamente marcado e o **Caderno de Questões**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **Fundação Cesgranrio (http://www.cesgranrio.org.br)**.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Sombra e água

1 Finalmente, a jabuticabeira começa um estirão, deixa aquele estágio arbustivo e fica maior do que a dona da casa. Passa do metro e setenta, uns galhos centrais mais eretos e dirigidos ao céu, enquanto outros, mais periféricos, pendem um pouco para todos os lados, formando uma possível copa, embora ainda baixa demais para caber uma pessoa adulta sob sua folhagem verde-escura.

2 A muda da jabuticabeira não foi adquirida por conta de sua fruta. Todos ao redor advertiam sobre a demora da florada e das jabuticabas, que precisam de água abundante, e aqui... neste terreno seco, pobre, nada haveria de frutificar. A muda foi comprada primeiro porque a dona da casa queria, no futuro, uma sombra. A sombra na varanda era uma espécie de sonho inalcançável, e disseram que, com uma jabuticabeira, neste solo infértil, seria como esperar pela aposentadoria. Demoraria a vida inteira e talvez nem chegasse a tempo de existirem, nesta casa, uma mulher e uma rede, na qual ela se sentaria ou se deitaria para ler um livro ou uma revista ou com um gato cego para acarinhar.

3 Mas não parece que é o que vai acontecer. Pelo visto, a sombra chegará bem antes da aposentadoria dessa mulher que trabalha diariamente, por três turnos, interrompidos apenas por um pedaço de novela das seis e um café para acordar. A jabuticabeira cresceu mais depois das chuvas abundantes, o que ajudou a confirmar as ambiguidades e os contrassensos do mundo. Enquanto aqui a água alimentou a terra e as raízes de uma sombra frutífera futura, nos bairros ao redor ela levou encostas, fez transbordar o rio, afogou casas e animais de estimação e pessoas, incluindo velhos e crianças em pleno sono. No quintal em que está, a jabuticabeira deu resposta positiva à água que caiu do céu, crescendo mais do que o esperado pela vizinhança inteira, enchendo de alegria a dona da casa, essa mulher que cuida sozinha do filho e que pretende, um dia, habitar mais a própria casa.

4 Também para desafiar os palpites da vizinhança e dos familiares de pouca fé, a jabuticabeira, ainda bem pequena, começou a dar jabuticabas, mesmo antes de ter um metro e meio, e eram frutas que amadureciam, cresciam, ficavam suculentas e podiam ser consumidas, se alguém as colhesse daquele caule onde nascem grudadas como insetos, depois da floração branca. [...]

5 Contra todos os palpites da vizinhança e dos poucos familiares com quem ainda conversa pelas redes sociais, a mulher cultiva a jabuticabeira com forte esperança de que seja possível cochilar sob sua sombra um dia; então, não raro, enquanto faz o almoço, a dona da casa dá olhadelas carinhosas para a árvore, já com mais de um metro e setenta de altura e galhos para todos os lados, além do tronco que a eleva e sustenta, e vê florezinhas, depois jabuticabas que, como ninguém colhe, são comidas pelos passarinhos e até por insetos, que descobriram este quintal, esta casa e esta mulher que espera pela jabuticabeira com muito mais esperança e animação do que pela aposentadoria.

6 A mulher não pode criar seu filho com a dedicação que gostaria, não pode alimentar o gato duas vezes por dia, não consegue regar as mudas com frequência, não está em casa quando o carteiro toca a campainha para entregar correspondências que exigem sua assinatura. Ela acorda muito cedo, faz as entregas do filho, das senhas, das chaves, os acordos com as outras vizinhas, e sai a trabalhar descontente, como provavelmente todas as pessoas do mundo, em especial as que não trabalham para si e para os seus. Ela retorna para o almoço, à tarde muda de endereço profissional, retorna para um café e muda novamente de direção. Nesse exercício de vaivém, quase como uma engrenagem, ela consegue dar olhadelas furtivas para a árvore que se forma no quintal, prometendo algo difícil de comprar, seu maior investimento: sombra e descanso.

7 Fruem a presença da jabuticabeira borboletas, formigas, passarinhos e mesmo o gato, que cabe embaixo dela e não se importa com a terra molhada ou as folhas em decomposição. Observam a árvore algumas pessoas da vizinhança, numa espécie de aposta controversa, em alguns casos desejando que os galhos sequem, a planta morra, a confirmar as previsões de tão inteligentes pessoas. Outras, no entanto, conseguem ter bons sentimentos e, em pensamento, ficar felizes porque a dona da casa, em alguns tantos anos, haverá de conseguir sua sombra, depois sua rede, onde se deitar com o gato cego e, em paz, morrer.

RIBEIRO, A. E. Sombra e água. **Estado de Minas**. Belo Horizonte. Disponível em: https://www.em.com.br/cultura/. Acesso em: 6 nov. 2023. Adaptado.

1

A dona da casa plantou a jabuticabeira

(A) como uma forma de investimento.
(B) para desafiar a opinião dos vizinhos.
(C) a fim de consumir os frutos suculentos.
(D) porque gostava da folhagem verde-escura.
(E) pois o solo era bom para o cultivo da espécie.

2

O fragmento “que pretende, um dia, habitar mais a própria casa.” (parágrafo 3) está relacionado ao fato de

(A) a casa ser hoje inabitável.
(B) a mulher ser muito atarefada.
(C) a jabuticabeira estar bem pequena.
(D) o filho requerer ainda muitos cuidados.
(E) os vizinhos serem extremamente desagradáveis.

3
No quarto parágrafo, o fragmento “dos familiares de pouca fé” faz referência ao fato de esses familiares

(A) temerem as chuvas abundantes.
(B) menosprezarem a devoção cristã da mulher.
(C) estarem afastados de qualquer religião.
(D) desacreditarem do crescimento da árvore.
(E) desconfiarem dos acordos com as vizinhas.

4
Para a mulher, a jabuticabeira sobreviver e crescer frondosa em seu quintal representa

(A) morte
(B) sustento
(C) descanso
(D) abundância
(E) contrassenso

5
No trecho “**Pelo visto**, a sombra chegará bem antes da aposentadoria dessa mulher” (parágrafo 3), a expressão em destaque pode ser substituída, sem alteração de seu sentido, por

(A) felizmente
(B) certamente
(C) indubitavelmente
(D) presumivelmente
(E) consequentemente

6
Considere o emprego da palavra em destaque no período abaixo.

Como ninguém colhe as jabuticabas, elas são comidas pelos passarinhos e até por insetos.

Nesse período, a palavra destacada constrói, entre as duas orações, uma relação semântica de

(A) causa
(B) tempo
(C) comparação
(D) concessão
(E) proporcionalidade

7
A ambiguidade é considerada um problema grave na redação oficial, que tem como traço necessário a clareza.

A frase que suscita duas leituras possíveis é:

(A) Os palpites dos familiares jamais a desanimaram.
(B) Um sonho que ela acalentava era uma sombra na varanda.
(C) A jabuticabeira é uma árvore frutífera nativa da Mata Atlântica.
(D) Poucas pessoas conseguem ficar contentes com a vitória do outro.
(E) O vizinho falou com a mulher que acorda muito cedo todos os dias.

8
No fragmento “a dona da casa, em alguns tantos anos, haverá de conseguir sua sombra” (parágrafo 7), o emprego da locução verbal “haverá de conseguir” revela

(A) condição
(B) esperança
(C) solicitação
(D) capacidade
(E) oferecimento

9
Em “além do tronco que **a** eleva e sustenta” (parágrafo 5), o pronome oblíquo em destaque retoma, no contexto do quinto parágrafo, o referente

(A) a árvore
(B) esperança
(C) sua sombra
(D) a vizinhança
(E) a dona da casa

10
O trecho que, no texto, apresenta sentido conotativo é:

(A) “para caber uma pessoa adulta sob sua folhagem” (parágrafo 1).
(B) “Todos ao redor advertiam sobre a demora da florada e das jabuticabas” (parágrafo 2).
(C) “afogou casas” (parágrafo 3).
(D) “A jabuticabeira cresceu mais depois das chuvas abundantes” (parágrafo 3).
(E) “Ela acorda muito cedo” (parágrafo 6).

RASCUNHO

Continua

LEGISLAÇÃO BÁSICA

11

De acordo com o art. 52 da Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as univerdades são instituições "de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano", assumindo, assim, ações com um caráter

(A) disciplinar
(B) interdisciplinar
(C) multidisciplinar
(D) pluridisciplinar
(E) transdisciplinar

12

Consta no art. 56 da Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que "As instituições públicas de educação superior obedecerão ao princípio da gestão democrática [...]".

A observância desse princípio está assegurada pela existência de órgãos colegiados

(A) consultivos
(B) deliberativos
(C) avaliativos
(D) técnicos
(E) contábeis

13

A gerência executiva da UNEMAT resolveu instituir premiação aos servidores pelo melhor desempenho nas suas atividades. O vencedor foi o servidor que apresentou o menor número de indeferimentos aos pleitos apresentados, tendo oferecido justificativas legais e morais para seus atos.

Nos termos da Lei Complementar nº 112/2002, a moralidade da Administração Pública Estadual não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem

(A) fundamental
(B) coletivo
(C) respeitado
(D) comum
(E) misericordioso

14

Um profissional da educação realiza pesquisa normativa sobre direitos e deveres na sua área de atuação.

Nos termos da Constituição Federal de 1988, um dos princípios aplicáveis ao ensino consiste na valorização dos profissionais da educação escolar, tendo garantido(s), na forma da lei,

(A) bolsas de estudo
(B) aposentadoria precoce
(C) saúde integral
(D) empréstimos a juros baixos
(E) planos de carreira

15

Determinado servidor vinculado ao estado de Mato Grosso foi surpreendido pela extinção do quadro que ocupava. Após certo período, requer à Administração seu aproveitamento em outro lugar.

Nos termos da Lei Complementar nº 04/1990, a passagem do servidor estável de cargo efetivo de carreira para outro de igual denominação, classe e remuneração, pertencente a quadro de pessoal diverso e na mesma localidade, denomina-se

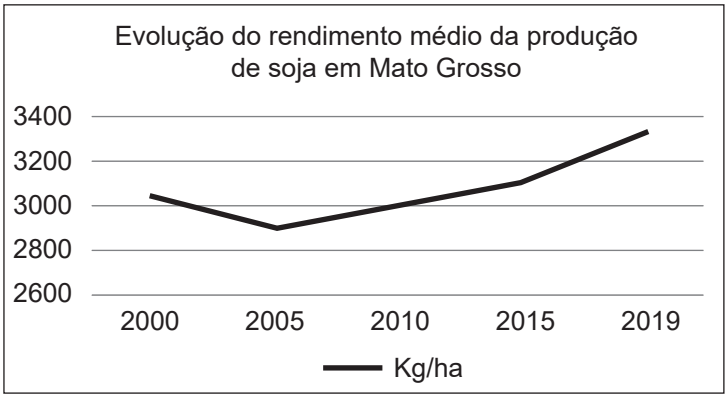
(A) ocupação
(B) transmissão
(C) transferência
(D) acesso
(E) vacância

RASCUNHO

CONHECIMENTOS GERAIS

HISTÓRIA POLÍTICA E ECONÔMICA E GEOGRAFIA DE MATO GROSSO

16
Considere o gráfico a seguir:



BERNARDES, J. A. Formas mutantes de reprodução do capital e do uso do território no cerrado mato-grossense. *In*: KAHIL, S. P. (org.) *et all*. **O tamanho do Brasil**: território de quem? São Paulo: Max Limonad, 2021. Disponível em: http://nuclamb.geografia.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/12/O_Tamanho_Do_Brasil_.pdf#page=169. Acesso em: 29 nov. 2023. Adaptado.

O processo indicado no gráfico acima é consequência da(o)

(A) perda da produtividade do solo, ocasionada pelo processo de lixiviação.
(B) variação da produtividade do solo, ocasionado pelas mudanças climáticas.
(C) estagnação de produtividade do solo, ocasionada pelo abuso de agrotóxicos.
(D) ganho de produtividade do solo, ocasionado pelo investimento capital intensivo.
(E) estabilidade na produtividade do solo, ocasionada pela promoção da reforma agrária.

17
Em Mato Grosso, as cidades podem ser divididas em dois grupos principais: o primeiro grupo é composto pelas cidades da Depressão Cuiabana, do Pantanal, e de Vila Bela da Santíssima Trindade e da região de Diamantino, com paisagem mais heterogênea e cuja população apresenta uma cultura mais perceptivelmente regional; o segundo grupo, composto pelas cidades presentes em eixos como Campo Novo do Parecis, Campos de Júlio, Sapezal, Campo Verde e Primavera do Leste, apresentando paisagem mais homogênea, com simetria não só no traçado e na morfologia urbana, mas também no perfil sociocultural de seus habitantes.

A diferença entre esses dois grupos é que as cidades do primeiro grupo

(A) são majoritariamente indígenas, e as do segundo são de colonização lusa.
(B) são de povoamento mais antigo, e as do segundo são de ocupação recente.
(C) são tradicionais centros industriais, e as do segundo são núcleos mineradores.
(D) estão mais próximas da fronteira boliviana, e as do segundo são mais afastadas.
(E) ocupam áreas do bioma amazônico, e as do segundo ocupam áreas do cerrado.

18
Mato Grosso é um dos estados com maior abundância de água doce no país. O estado carrega títulos de "berço das águas" e "caixa d'água do Brasil", por conta dos seus inúmeros rios, aquíferos e nascentes, e por comportar, em seu território, três das doze regiões hidrográficas existentes no Brasil: Amazônica, Paraguai e Tocantins-Araguaia.

NASCIMENTO, R. L. X. [*et al.*]. **Caderno de caracterização**: estado do Mato Grosso. Brasília, DF: Codevasf, 2023. Adaptado.

A formação do relevo que constitui o divisor de águas das bacias dos rios Araguaia, Paraná e Alto Paraguai é

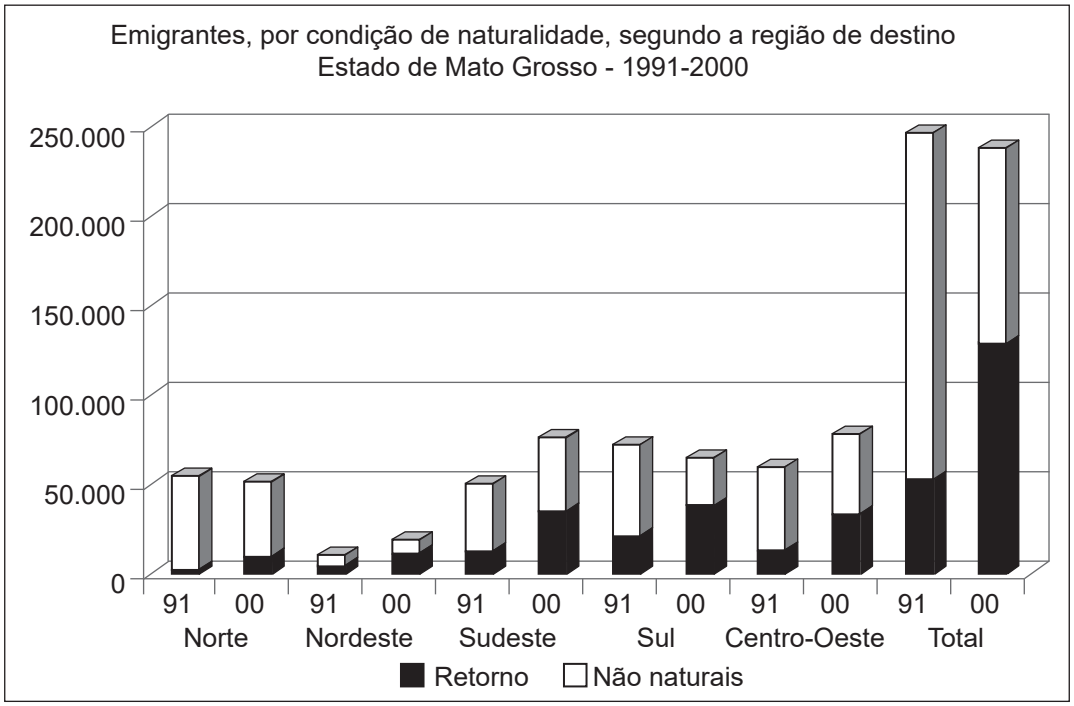
(A) a Depressão Cuiabana
(B) a Chapada dos Parecis
(C) a Planície do Rio Araguaia
(D) as Serras Residuais do Alto Paraguai
(E) o Planalto dos Guimarães

RASCUNHO

Continua

19

Entre 1970 e 1990 a imigração em Mato Grosso foi bastante significativa, com taxas anuais de 6,6% entre 1970 e 1980 e de 5,4% entre 1980 e 1990. Todavia, a partir de 1990 o influxo populacional diminuiu no estado. Em paralelo ao movimento de chegada, a emigração também ocorria.



CUNHA, J. M. P., **Dinâmica migratória e o processo de ocupação do Centro-Oeste brasileiro**: o caso de Mato Grosso. Campinas, 2004. Relatório de pesquisa. *In*: REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS DA POPULAÇÃO. Jun. 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbepop/a/PSp4DcbZ9mXpnFpZVgQzP6F/#. Acesso em: 30 nov. 2023.

Na análise do gráfico, observa-se uma mudança no padrão de emigração da população em Mato Grosso, indicando que, na década de 1990, houve a(o)

(A) diminuição significativa da emigração
(B) aumento significativo da emigração
(C) estabilização da taxa de emigração
(D) pequena diminuição da emigração
(E) pequeno aumento da emigração

20

O estado de Mato Grosso tem vivenciado rápido processo de urbanização. A maior parte de suas cidades com mais de 50 mil habitantes vem apresentando crescimento demográfico superior à média nacional, impulsionado pelo setor industrial.

No último decênio, o capital industrial que vem comandando a urbanização de Mato Grosso é o

(A) farmacêutico
(B) biomédico
(C) agroindustrial
(D) metalúrgico
(E) de infraestrutura

RASCUNHO

21

Afonso d'Escragnolle Taunay escreveu, entre os anos de 1924 e 1950, uma longuíssima obra sobre as chamadas "Bandeiras Paulistas". Em seu último de 11 tomos, Taunay dedicou-se às "monções cuiabanas do século XVIII". Nele, se lê:

> Como consequência imediata da descoberta do ouro cuiabano, operou-se a transformação da principal rota sertanista, já quase sesqui-secular da penetração ocidental, para a devassa das terras e a preá do índio, em via comercial e militar. [...] E, com efeito: em parte alguma do globo as condições geográficas, demográficas, comerciais, coexistiram e associaram-se tão típicas, tão originais, quanto as que caracterizaram essa via anfíbia de milhares de quilômetros de imensos percursos fluviais e pequenas jornadas terrestres: a estrada das monções entre os pontos terminais de Araraitaguaba e Cuyabá, separados por três mil e quinhentos quilômetros da mais áspera navegação com a mínima solução de continuidade constituída por alguns quilômetros do varadouro de Camapuan. [...Avançava-se] em desrespeito ao ajuste interibérico de 1494 definitivamente perempto em 1750 graças ao influxo das bandeiras sobre a resistência pequena [...] castelhana [...] ao Sul e no Centro do Brasil atual e quase nula e, por assim dizer, inexistente na Amazônia.
>
> TAUNAY, A. de E.: **História Geral das Bandeiras Paulistas**. Tomo undécimo e último. São Paulo: Edição do Museu Paulista, 1950. p. 11. Adaptado.

O texto acima refere-se à(ao)

(A) iniciativa paulista de avançar no território colonial luso desde a capitania de São Vicente, em direção oeste, buscando novos locais para estabelecimento de roças para o cultivo de café, culminando com a formação de pequenas vilas com vocação para rentáveis entrepostos comerciais.

(B) estabelecimento da colonização portuguesa nas costas da América do Sul, à extração de pau-brasil, à guerra contra as invasões francesas e ao estabelecimento da capital do Brasil em Salvador, na Bahia.

(C) economia agroexportadora da monocultura de cana-de-açúcar, à ocupação de grandes áreas de latifúndio ao plantio, ao estabelecimento dos engenhos de açúcar na região Nordeste do Brasil e à utilização da mão de obra negra escravizada.

(D) descoberta do ouro em Minas Gerais, ao grande afluxo migratório decorrente dessa descoberta rumo aos sertões do Brasil, estabelecendo-se em Vila Rica de Ouro Preto e Mariana, formando uma população miscigenada, liberta e assalariada.

(E) relação entre o influxo das bandeiras, à interiorização da colonização portuguesa, ao avanço luso sobre os limites espanhóis estabelecidos no Tratado de Tordesilhas de 1494 e à assinatura do tratado de Madrid, em 1750.

22

Em agosto de 1940, Getúlio Vargas fez um discurso:

> Após a reforma de 10 de novembro de 1937, incluímos essa cruzada no programa do Estado Novo, dizendo que o verdadeiro sentido de brasilidade é o rumo ao Oeste. [...] O Brasil, politicamente, é uma unidade. Todos falam a mesma língua, todos têm a mesma tradição histórica e todos seriam capazes de se sacrificar pela defesa do seu território. [...] Mas se politicamente o Brasil é uma unidade, não o é economicamente. Sob esse aspecto, assemelha-se a um arquipélago formado por algumas ilhas, entremeadas de espaços vazios. As ilhas já atingiram um alto grau de desenvolvimento econômico e industrial e as suas fronteiras políticas coincidem com as fronteiras econômicas. Continuam, entretanto, os vastos espaços despovoados, que não atingiram o necessário clima renovador, pela falta de densidade da população e pela ausência de toda uma série de medidas elementares, cuja execução figura no programa do Governo e nos propósitos da administração [...]. Desse modo, o programa de "Rumo ao Oeste" é o reatamento da campanha dos construtores da nacionalidade, dos bandeirantes e dos sertanistas, com a integração dos modernos processos de cultura. Precisamos promover essa arrancada, sob todos os aspectos e com todos os métodos, a fim de suprimirmos os vácuos demográficos do nosso território e fazermos com que as fronteiras econômicas coincidam com as fronteiras políticas. [...] Não ambicionamos um palmo de território que não seja nosso, mas temos um expansionismo, que é o de crescermos dentro das nossas próprias fronteiras.
>
> Discurso Cruzada rumo ao Oeste, em Goiânia, 8 de agosto de 1940. *In*: **A Nova Política do Brasil VIII:** ferro, carvão, Petróleo 7 de agosto de 1940 a 9 de julho de 1941. Rio de Janeiro, José Olympio. vol. 8. p. 30-31. Disponível em: http://www.biblioteca.presidencia.gov.br/publicacoes-oficiais/catalogo/getulio-vargas/vargas-a-nova-politica-do-brasil-vol-viii/view. Acesso em: 14 jan. 2024.

Segundo o texto, a Marcha para o Oeste foi um(a)

(A) programa que, durante o Estado Novo (1937-1945), uniu o discurso nacionalista ao projeto de ocupação, desenvolvimento e integração das áreas mais interiores do Brasil.

(B) política de governo que, durante o período democrático, promoveu investimentos na Bahia e em Minas Gerais, para financiamento da agricultura familiar.

(C) iniciativa de integração nacional que financiou, por exemplo, a construção da rodovia Presidente Dutra, que liga o Rio de Janeiro a São Paulo.

(D) ação imperialista, que, aproveitando o contexto da Segunda Guerra Mundial, visava expandir os limites do Estado brasileiro e adentrar os territórios da Bolívia e do Paraguai.

(E) empreendimento desenvolvimentista, viabilizado na conjuntura antidemocrática, ainda que desenvolvimentista e nacionalista, da ditadura civil-militar de 1964-1988.

23

No princípio da colonização do Brasil, a evangelização realizava-se de forma itinerante, numa espécie de peregrinação na qual os padres missionários se deslocavam ocasionalmente dos povoados coloniais até os indígenas. Após algum tempo, porém, os padres da Companhia de Jesus dedicaram-se a reunir, em um mesmo local, grandes grupos de indígenas, com o objetivo de convertê-los e "civilizá-los". Esses locais, chamados de aldeamentos ou reduções, chegaram a reunir centenas, talvez milhares, de indígenas, e se tornaram muitas vezes povoados relativamente urbanizados, prósperos e autossuficientes. No entanto, em meados do século XVII,

> à voz corrente de que os paulistas vinham dar sobre essa redução, os índios deram princípio à construção de um pequeno valo ou cerco, o qual, contudo, não pôde aprontar-se, por causa da pressa com que os inimigos avançavam. No dia de São Francisco Xavier do ano de 1636, quando se estava celebrando a festa com missa e sermão, 140 castelhanos* do Brasil, acompanhados de 150 tupis entraram naquele "pueblo". Vinham todos otimamente armados com escopetas e se achavam vestidos com gibões [...], pelo que o soldado está protegido dos pés à cabeça e peleja com segurança contra as setas. [...] Havia se acolhido à igreja a gente do povo, pois a sua parede servia também de continuação ao valo ou cerco não terminado. [...] Pelejaram todos durante seis horas, ou seja, desde as oito da manhã até as duas da tarde. Feriram os paulistas a um dos padres com um balaço na cabeça. Atravessaram o braço de um dos irmãos e ao outro deixaram-no vulnerado.

*a expressão deve ser lida aqui como sinônimo de "homens brancos".

MONTOYA, A.R. **Conquista espiritual feita pelos religiosos da Companhia de Jesus nas províncias do Paraguai Paraná, Uruguai e Tape**. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1997. p. 274. Primeira edição: 1639. Adaptado.

RASCUNHO

No centro da querela entre colonos e jesuítas, estava a

(A) liberdade dos índios, uma vez que os bandeirantes buscam libertar os indígenas da opressão dos religiosos da Companhia de Jesus, aliando-se aos povos originários na defesa de suas terras e pela preservação de seus costumes e tradições.
(B) defesa dos termos apresentados no Tratado de Madri, uma vez que os jesuítas se alinharam à Coroa portuguesa para defender as ideias do Marquês de Pombal com relação à tutela dos índios.
(C) disputa pelo uso da força de trabalho dos povos originários, pois, enquanto os colonos consideravam que a função dos padres era apaziguar os indígenas para que eles pudessem servir ao trabalho, os padres lutavam pelo direito de desenvolver uma catequese, segundo os interesses da Companhia de Jesus.
(D) desocupação do território espanhol, na medida em que as lideranças jesuíticas convenceram a Coroa portuguesa a manter a área dos Sete Povos das Missões e restaurar o domínio sobre a região de Colônia do Sacramento, o que foi feito em 1751.
(E) unificação das Coroas Ibéricas, defendida pelos jesuítas e contestada pelos colonos, os quais acabaram por perder a disputa em 1640, quando Portugal e Espanha se unificaram na chamada União Ibérica, que durou até 1750.

24

Historicamente, a colonização do continente americano, em especial dos territórios sob domínio português na América do Sul, ocorreu com a conquista e o povoamento por colonos a partir da costa do Oceano Atlântico. No entanto,

> "passado um século de penetrações constantes pelos sertões, [...] teve início o povoamento da região de Cuiabá, onde Pascoal Moreira Cabral descobriu ouro nas margens do rio Coxipó, em 1719." (Volpato, 1987, p. 30)

Foram fatores que concorreram para a interiorização dos domínios portugueses na América, no período colonial:

(A) o cultivo da cana e do tabaco, em especial nas zonas litorâneas do Oceano Atlântico.
(B) o profundo respeito que os colonos tinham com os compromissos firmados com a Coroa da Espanha.
(C) a busca por ouro e a captura de indígenas que pudessem ser escravizados.
(D) a extração de pau-brasil e o plantio de café, principalmente às margens do Rio Tietê.
(E) as invasões francesas e espanholas, em especial na província do Rio de Janeiro e na capitania de São Vicente.

25

No Brasil, a preocupação com os "vazios demográficos", isto é, com grandes áreas, em geral de fronteira, com baixo índice demográfico e pouco integradas às demais regiões do país, esteve presente em diferentes governos durante o século XX. Segundo a pesquisadora Rosana Ravache, o projeto nacional de ocupação do centro-oeste durante o governo do General Ernesto Geisel baseava-se na

> falta de terras no sul do Brasil, cuja estrutura fundiária estava esgotada e esse era o principal impasse para solucionar os problemas da reforma agrária; na necessidade de ocupar as áreas de fronteira, a título de proteção territorial; e na urgência de povoar aquelas grandes áreas do país, cujos índices demográficos eram muito baixos. [...]. Os militares visavam "vender" a baixo custo áreas mato-grossenses consideradas anecúmenas [desocupadas], principalmente para os agricultores dos estados do sul do Brasil. [...] Quando a ditadura militar usou o *slogan* "terra sem homens para homens sem terra", cometeu duas veleidades. Uma foi ignorar a população autóctone porque, apesar da baixa densidade demográfica, ali vivia um número expressivo de índios e caboclos que foram deslocados ou mortos para dar lugar aos colonos ou empresas colonizadoras que "lotearam" boa parte da região amazônica. A outra foi imaginar que a questão da reforma agrária no Rio Grande do Sul, Paraná e em Santa Catarina se resolveria, simplesmente deslocando aquelas pessoas para o meio da selva, em condições precárias de sobrevivência, esperando que elas transformassem e urbanizassem, sem qualquer apoio, as áreas para as quais foram destinadas.
>
> RAVACHE, R. L. Lucas do Rio Verde: um caso de sucesso no planejamento urbano. *In*: MAGAGNIN; CONSTANTINO; BENINI. **Cidade e o planejamento da paisagem**. Tupã: Anap, 2019, p. 95-97. Adaptado.

Segundo a pesquisadora, as políticas de Estado de ocupação de Mato Grosso

(A) representaram uma iniciativa de ordenação fundiária realizada a despeito das populações locais que já habitavam as áreas a serem colonizadas, associada à instalação de colonos em áreas de urbanização nula ou precária.

(B) reproduziram uma política democrática e participativa de distribuição de terra, na medida em que as iniciativas de loteamento priorizaram a economia familiar, interditando a participação de empresas privadas nesse processo.

(C) exprimiram uma preocupação legítima de ocupação da área chamada de "Amazônia legal", que priorizou um projeto estatal de planejamento e manejo sustentável da mata em detrimento do desmatamento e da urbanização da região.

(D) transformaram a paisagem do Centro-Oeste brasileiro, pois essas áreas, antes mesmo de receberem novos colonos, foram objeto de políticas públicas de planejamento, saneamento e urbanização, financiadas e viabilizadas pelo poder público.

(E) tornaram desnecessárias novas políticas de reforma agrária, em especial na região Sul, na medida em que o deslocamento de colonos do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul para Mato Grosso deram fim às disputas fundiárias no país.

RASCUNHO

RASCUNHO

Continua

ÉTICA, FILOSOFIA E ATUALIDADES

26

No ano passado, o estado de Mato Grosso teve um importante desempenho econômico:

> Mato Grosso confirmou, em 2023, a liderança nacional ao apresentar o maior saldo da balança comercial do Brasil, com US$ 28,78 bilhões. Esse é o maior resultado da série histórica estadual. Em outras palavras, o estado teve, no ano passado, o seu maior superávit comercial. Mesmo com mais de 80% da pauta de exportação formada por produtos do agronegócio – essencialmente matérias-primas –, o estado se sobressaiu ante tradicionais concorrentes, como Minas Gerais e Pará. Conforme dados do Ministério do Desenvolvimento (Mdic), o saldo da balança mato-grossense é resultado do movimento entre exportações (US$ 32 bilhões) e importações (US$ 3,22 bilhões), ao longo do ano passado. O superávit ocorre quando o valor exportado pelo Brasil supera as importações.
>
> PERES, M. **MT tem maior saldo da balança comercial brasileira**: US$ 28,78 bi. Diário de Cuiabá. Disponível em: https://www.diariodecuiaba.com.br/economia/mt-encerra-2023-com-maior--saldo-da-balanca-comercial-brasileira/671902. Acesso em: 14 jan. 2024.

Segundo o texto, atualmente, a economia do estado de Mato Grosso

(A) é formada, principalmente, por produtos do agronegócio e tem importante resultado de saldo comercial comparada a outros estados da federação.
(B) destaca-se pela importância do turismo, com destaque do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, o que determinou um importante resultado comercial no ano de 2023.
(C) organiza-se, principalmente, em torno da produção industrial de bens de consumo, com a exportação de automóveis, garantindo o saldo comercial positivo em 2023.
(D) concentra-se na produção de matérias-primas, o que a deixou em desvantagem no ano de 2023 em relação a outros estados, como Minas Gerais e Pará.
(E) depende fortemente da importação de produtos industrializados, o que contribuiu para o resultado deficitário em sua balança comercial, em 2023.

RASCUNHO

27

O estado de Mato Grosso tem um destacado papel na história da demarcação de terras indígenas no Brasil, pois, em 1961, foi criado o então chamado “Parque Nacional do Xingu”, atualmente Parque Indígena do Xingu. Segundo seu decreto de criação, considerando-se a necessidade de preservar essa área como reserva florestal e campo de estudo de riquezas naturais brasileiras, tais terras, pertencentes aos índios, devem restar totalmente resguardadas de exploração, permanecendo, assim, insuscetíveis de alienação. Segundo os pesquisadores,

> os povos indígenas investem mais em suas terras quando há certeza de que serão protegidas. [...] A antropóloga Jurema Machado, presidente do conselho diretor da Associação Nacional de Ação Indigenista (Anaí), reafirma a importância dessa relação entre indígenas e a mata para a proteção da floresta. “O fato de os indígenas terem retomado o território já representou um incremento para a floresta. Os territórios cuidados por eles representam proteção e crescimento da vegetação”, diz.
>
> Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br/demarcacao--floresta-terra-indigena-na-mata-atlantica/. Acesso em: 14 jan. 2024.

Considerando-se os objetivos da fundação do Parque do Xingu e os recentes posicionamentos de pesquisadores acima mencionados, observa-se uma relação

(A) lesiva entre a criação de parques e reservas e os interesses nacionais de defesa da economia produtiva e sustentável
(B) favorável entre a demarcação de terras indígenas, a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente
(C) deletéria entre regulamentação fundiária, direitos indígenas e sustentabilidade
(D) positiva entre desregulamentação fundiária e recuperação de florestas
(E) favorável entre exploração predatória em terras indígenas e recuperação de áreas de reflorestamento

28

Sobre a Metafísica, ou a Filosofia Primeira, diz Aristóteles: “Todas as outras ciências serão mais necessárias que esta, mas nenhuma lhe será superior”.

Nesse trecho, tal afirmação refere-se à questão de que

(A) a mente humana é incapaz de conhecer os princípios últimos da realidade.
(B) a visão a respeito dos saberes é eurocêntrica e colonialista.
(C) o comportamento do mundo sublunar e o do mundo supralunar são distintos.
(D) o discurso mítico e o discurso teórico apresentam equivalência.
(E) os saberes teóricos ou contemplativos têm primazia sobre os saberes práticos ou utilitários.

29

Com a teoria das Idéias [...] Platão quis dizer o seguinte: o sensível se explica somente com a dimensão do supra-sensível, o corruptível com o ser incorruptível, o móvel com o imóvel, o relativo com o Absoluto, o múltiplo com o Uno.

REALE, G. **História da Filosofia Antiga**, Vol. II. SP: Loyola. 1994. p. 79.

Conforme verificado no trecho acima, Platão, em sua obra filosófica, afirmou que a

(A) realidade se encerra em relações de imanência.
(B) realidade é composta de instâncias transcendentes e imanentes.
(C) dimensão sensível da realidade é meramente ilusória.
(D) inteligência humana é incapaz de alcançar os princípios últimos da realidade.
(E) inteligência humana inventou noções como as de "absoluto" e "supra-sensível" para tentar dar conta da realidade múltipla e corruptível.

30

A proposição fundamental de Protágoras, o maior e mais famoso dos sofistas, foi o axioma: "O homem é a medida de todas as coisas, das que são pelo que são, e das que não são pelo que não são". Com o princípio do homem-medida, Protágoras pretendia, indubitavelmente, negar a existência de um critério absoluto que discriminasse o ser e o não ser, o verdadeiro e o falso e, em geral, todos os valores.

REALE, G. **História da Filosofia Antiga**, Vol. II. SP: Loyola. 1994. p. 200.

O pensamento do sofista grego Protágoras de Abdera propõe o

(A) dogmatismo no exercício da filosofia
(B) hedonismo como finalidade última das ações humanas
(C) relativismo nas questões concernentes à verdade
(D) materialismo como modelo para explicação da natureza
(E) teocentrismo como parâmetro para a organização da sociedade

RASCUNHO

RASCUNHO

Continua

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

Uma das possibilidades do protocolo de e-mail é permitir que a resposta de uma mensagem seja direcionada automaticamente para um endereço diferente do endereço de quem enviou a mensagem, que aparece no campo "From:".

Para fazer esse direcionamento, o endereço para o qual a resposta deve ser enviada deve ser colocado no campo

(A) Answer-To:
(B) React-To:
(C) Reply-To:
(D) Respond-To:
(E) Return-To:

32

Ao usar um buscador como o Google ou o Bing, os usuários submetem uma frase ou uma lista de palavras, denominada string de busca, e recebem, como resposta, uma lista de páginas web que atendem, de alguma forma, a essa string, por meio de algoritmos de busca cada vez mais sofisticados.

Apesar dessa sofisticação, essa busca segue a ideia básica de

(A) buscar as páginas web nas quais o usuário navegou recentemente, escolhendo aquelas que atendem à string de busca.
(B) consultar, naquele instante, páginas web que foram atualizadas recentemente para encontrar aquelas que atendem à string de busca.
(C) escolher aleatoriamente uma quantidade limitada de páginas web muito conhecidas, verificando quais atendem à string de busca.
(D) navegar pela rede rapidamente, usando centenas de milhares de servidores, em busca de páginas web que atendem à string de busca.
(E) pesquisar, em uma base de dados pré-construída e indexada, as páginas web que atendem à string de busca.

33

Foi criada uma planilha no MS Excel 2016 contendo uma lista de preços de verduras. Essa planilha tem duas colunas: na primeira, estão os nomes das verduras, ocupando as células de J2 a J9; na segunda, estão os preços correspondentes dessas verduras, ocupando as células de K2 a K9.

Nesse cenário, para que a célula G3 exiba o maior preço dentre os preços das verduras listadas, é adequado usar, nessa célula, a seguinte fórmula:

(A) =MAIOR(K2:K9)
(B) =MÁXIMO(J2:J9)
(C) =MAIOR(J2:J9,1,K2:K9)
(D) =MÁXIMO(K2:K9)
(E) =MAIOR(J2:K9,G3)

34

A internet é uma rede de computadores baseada no protocolo TCP/IP, em que o IP está na camada de rede e o TCP está na camada de transporte.

Um nível acima do protocolo TCP está a camada de aplicação, na qual se encontra o protocolo

(A) ICMP
(B) SMTP
(C) SONET
(D) UDP
(E) Ethernet

35

No Windows 10, uma das funcionalidades introduzidas para melhorar a sua usabilidade e a sua produtividade é a "Área de Trabalho Virtual".

Essa funcionalidade permite a

(A) criação de múltiplas áreas de trabalho para organizar melhor as janelas e os aplicativos abertos.
(B) personalização da aparência gráfica do desktop, permitindo escolher temas e fundos de tela.
(C) manutenção de um ambiente seguro para testar aplicativos em desenvolvimento, isolando-os do sistema principal.
(D) execução de outros sistemas operacionais, como o Linux, dentro do Windows.
(E) execução de programas na nuvem com o mesmo desempenho dos executados na própria máquina.

36

Sabe-se que a governança é o processo de direção e controle que ocorre quando o governo dirige politicamente o Estado, assim como quando as empresas dirigem seus empregados ou os parceiros que atuam conjuntamente e fixam regras de deliberação e implementação de suas decisões. Assim, a governança enquanto coordenação social é alcançada por meio de algum modo ideal: hierarquia, mercado ou rede.

No caso da governança corporativa de organizações privadas ou de organizações públicas, o modo hierárquico é compreendido como a(o)

(A) coordenação por meio da interação contínua entre múltiplos atores que transacionam recursos de forma autônoma, mas interdependente.
(B) coordenação por meio de um sistema de preços em que indivíduos sem vínculo pessoal interagem de forma independente e impessoal.
(C) modo baseado na confiança entre parceiros que instituem vínculos para o benefício mútuo, compartilhando recursos de forma contínua.
(D) modo que substitui cadeias de comando e de controle formal por estruturas flexíveis, informais e horizontais de interdependência.
(E) sistema dirigido e controlado com a finalidade de promover valor aos proprietários e às partes interessadas, assegurando a sua sustentabilidade.

37

Recém-empossado, um determinado governante precisa elaborar o Plano Plurianual (PPA), levando em consideração sua finalidade e suas características principais que o diferenciam de outros instrumentos de gestão pública.

Sendo assim, na elaboração do PPA, o governante deverá considerar que é necessário

(A) enunciar as políticas públicas e as prioridades para o exercício seguinte.
(B) estabelecer diretrizes, objetivos e metas de médio prazo.
(C) estimar as metas de apuração da receita corrente líquida.
(D) fixar a programação das despesas para o exercício financeiro.
(E) viabilizar a execução do plano de trabalho do exercício a que se refere.

38

Para compreender o papel dos atores na formulação de políticas públicas, há a análise de subunidades do sistema político e dos espaços político-administrativos, de forma geral, denominados subsistemas (*policy subsystems)*. Um desses subsistemas caracteriza-se pela tomada de decisão baseada em alta complexidade técnica, que desperta pouca atenção do público e envolve um número bastante reduzido de tomadores de decisão, os quais procuram restringir o acesso de outros participantes.

Esse particular subsistema é denominado, em português e em inglês,

(A) fluxo sistemático de soluções; *policy stream*
(B) macrossistema; macro *policy systems*
(C) microssistema; micro *policy systems*
(D) sistema primordial de políticas; *policy primeval soup*
(E) subsistema multiplicador; *bandwagon*

39

O marco regulatório das licitações públicas está em atualização com a criação da Lei nº 14.133/2021 e com a revogação da Lei nº 8.666/1993. Ambas têm como objetivo assegurar a transparência e a eficiência nos processos de contratação do setor público, garantindo a adequada modalidade de licitação.

Diante desse cenário de mudança, qual é a modalidade extinta pela Lei nº 14.133/2021?

(A) Tomada de preço
(B) Pregão
(C) Leilão
(D) Concurso
(E) Concorrência

40

Determinadas atividades profissionais requerem habilidades e competências gerenciais distintas. Em algumas situações, o profissional deve utilizar sua capacidade de pensamento abstrato, que se manifesta por meio da intuição, imaginação e criatividade, para análise e tomada de decisão.

Nesse caso, o profissional deve lançar mão de habilidades

(A) conceituais
(B) formais
(C) interpessoais
(D) negociadas
(E) operacionais

41

Um diretor de logística de uma empresa, influenciado por sua formação na área de Contabilidade, tomou uma decisão com base em indicadores estratégicos aos quais teve acesso. Essa decisão gerou grande desconforto psicológico no diretor por contrariar seus valores pessoais, apesar de ser melhor para o desempenho da empresa.

A situação descrita é explicada pela noção de

(A) acoplamento frouxo
(B) autoridade por confiança
(C) dissonância cognitiva
(D) incrementalismo
(E) vista grossa

42

O gerente de uma empresa sabe que alguma ação é necessária para que o comportamento de seus subordinados seja aquele desejado pela organização. Dessa forma, toda vez que um membro de sua equipe realiza um bom trabalho, o gerente faz questão de elogiá-lo.

Assim, o gerente modela o comportamento de seus subordinados através de um método denominado

(A) obliteração
(B) sublimação
(C) derrogação
(D) instinto natural
(E) reforço positivo

43

O diretor de uma empresa manifestou sua preocupação com eventuais riscos do ambiente de trabalho. Ele observou que havia muitos funcionários com lesões por esforço repetitivo e percebeu que o mobiliário utilizado no escritório precisava ser modificado, pois era uma fonte de risco.

Nesse caso, o risco observado pelo diretor no ambiente de trabalho é classificado como risco

(A) ergonômico
(B) químico
(C) biológico
(D) orgânico
(E) físico

44

Uma das principais teorias que buscam explicar a motivação individual é a Teoria da Hierarquia das Necessidades, de Maslow, que divide as necessidades humanas em cinco níveis.

Ao elogiar a qualidade do trabalho de um colaborador, o gerente está reconhecendo seu valor, o que, segundo a teoria de Maslow, está associado às necessidades

(A) sociais
(B) de estima
(C) fisiológicas
(D) de segurança
(E) de autorrealização

45

Um consultor contratado pela empresa E1 usou o modelo de cinco forças de Porter para analisar as ameaças ambientais e notou que apenas a E1 e mais três empresas eram responsáveis por 90% das vendas do setor em que atuam. Ele notou também que os produtos oferecidos pela E1 e pelas outras três concorrentes apresentavam custos semelhantes e praticamente os mesmos atributos. Além disso, o consultor apontou que havia elevados custos de entrada e saída.

Nesse caso, o setor de atuação da empresa E1 é classificado como um setor

(A) cartelizado
(B) oligopolista
(C) monopolista
(D) perfeitamente competitivo
(E) monopolisticamente competitivo

46

Ao adotar a metodologia do *Balanced Scorecard*, o diretor de uma empresa anunciou aos funcionários: "É um novo tempo em nossa organização! Agora saberemos se as estratégias executadas estão contribuindo para a melhoria do lucro e do retorno sobre o investimento. Vamos também saber se nossa proposição de valor gera satisfação dos clientes e aumenta a sua retenção. Finalmente, vamos poder identificar se os processos definidos na cadeia de valor da empresa estão contribuindo para a geração de valor percebido pelos clientes".

Como se pode perceber, o diretor deixou de fora de seu discurso uma das perspectivas do *Balanced Scorecard*, aquela que é denominada perspectiva

(A) financeira
(B) do cliente
(C) econômica
(D) dos processos internos
(E) de aprendizagem e crescimento

47

Uma empresa, que produz computadores portáteis há mais de 20 anos, passou por um momento de queda em suas vendas no Brasil. Um grupo de diretores e de gerentes se reuniu para elaborar o planejamento estratégico da empresa e decidiu que seus computadores passariam a ser vendidos também nos EUA, uma vez que aquele mercado vem crescendo muito nos últimos anos.

Com base na matriz de Ansoff, essa estratégia é classificada como

(A) diversificação
(B) geração de produtos
(C) penetração de mercado
(D) desenvolvimento de mercado
(E) desenvolvimento de produtos

48

Vários estudos indicam que o investimento em atividades de treinamento de pessoal está associado ao aumento da lucratividade no longo prazo. Por esse motivo, o presidente de uma empresa determinou que 10% dos ganhos da organização fossem utilizados para as atividades de treinamento do ano seguinte.

Sabendo que o processo de treinamento envolve três etapas, o diretor de Recursos Humanos dará início à primeira dessas etapas, denominada

(A) modelagem de avaliação
(B) desenvolvimento de lideranças
(C) levantamento das necessidades
(D) treinamento e desenvolvimento
(E) seleção de programas de instrução

49

Uma organização encontrava-se em situação financeira bastante positiva, e seu administrador resolveu aplicar o excesso de caixa comprando um título do governo, com vencimento em 15/05/2029, que oferecia como rentabilidade "IPCA + 5,18% ao ano" na data da aquisição.

Sendo assim, no vencimento desse título, a organização obterá uma rentabilidade

(A) nominal, que já era conhecida no momento da aplicação.
(B) nominal, que independe da inflação do período.
(C) líquida, que independe do prazo da aplicação.
(D) real, que já era conhecida no momento da aplicação.
(E) real, que depende da inflação do período.

RASCUNHO

Continua

50

Uma organização aproveitou uma oportunidade promocional e pagou à vista por um ano de assinatura de uma revista científica digital.

Esse evento econômico-financeiro pôde ser observado no Balanço Patrimonial da empresa ao se notar uma redução no caixa e um(a)

(A) aumento no estoque.
(B) aumento nas despesas antecipadas.
(C) redução no estoque.
(D) redução nas contas a receber.
(E) redução nas despesas antecipadas.

51

Quando uma empresa precisa escolher entre determinadas alternativas, deve considerar a reação das outras empresas quanto à decisão tomada. Ao tomar decisões sobre produção, cada empresa deve considerar como essa decisão pode afetar as decisões de produção de todas as outras empresas.

Tais afirmativas enquadram-se no contexto da teoria dos jogos, que é aplicável quando as empresas atuam em uma estrutura de mercado, definida como um(a)

(A) monopsônio
(B) oligopsônio
(C) oligopólio
(D) monopólio
(E) concorrência perfeita

52

Tendo determinado a sequência em que um trabalho será desenvolvido, algumas operações em uma organização requerem uma programação que envolve um cronograma detalhado, mostrando em que momento as atividades devem começar e quando devem terminar.

O método de programação mais simples e mais usado é o

(A) de Gantt, ferramenta que representa o tempo como uma barra em um gráfico, sendo uma ferramenta de otimização.
(B) de Gantt, ferramenta que representa o tempo como uma barra em um gráfico, não sendo uma ferramenta de otimização.
(C) CPM, ferramenta que representa o tempo como uma barra em um gráfico, sendo uma ferramenta de otimização.
(D) PERT, ferramenta que representa o tempo como uma barra em um gráfico, sendo uma ferramenta de otimização.
(E) PERT, ferramenta que representa o tempo como uma barra em um gráfico, não sendo uma ferramenta de otimização.

53

Uma organização compra resmas de papel de um único fornecedor. O uso de papel é razoavelmente constante ao longo do ano, tendo sido utilizado um total anual de 500 resmas em cada um dos últimos cinco anos. O custo estimado de emissão de cada pedido de compra é de R$ 10,00, e o custo anual estimado para manter uma unidade de resma em estoque é de 5% do seu custo de aquisição de R$ 20,00 por unidade.

Utilizando-se a técnica do lote econômico de compra (LEC), quantas resmas de papel a empresa deve pedir por vez?

(A) 10
(B) 71
(C) 100
(D) 171
(E) 10.000

54

A configuração multicampi e multirregional de uma universidade proporciona a descentralização administrativa e a dispersão físico-geográfica, o que gera implicações nas esferas acadêmicas e organizacionais.

Diante dessa realidade, um administrador propôs uma estrutura matricial, que tem como ponto forte o(a)

(A) pequeno esforço para manter o poder equilibrado, aumentando o compartilhamento de informação.
(B) compartilhamento flexível de recursos humanos e produtos, facilitando a coordenação de um conjunto múltiplo de projetos.
(C) economia de tempo, com poucas reuniões e decisões centralizadas, favorecendo relacionamentos do tipo vertical.
(D) delegação de tomada de decisão para a autoridade vertical, diminuindo o poder de órgãos colegiados.
(E) utilização da autoridade dual e a diminuição da ambiguidade da cadeia de comando, favorecendo a resolução de conflitos.

55

O coordenador do curso de graduação em Administração de uma universidade identificou que, como três ex-alunos contratados por uma empresa não apresentaram bons desempenhos, a gestão de RH dessa empresa assumiu que candidatos formados naquela universidade não serão bons colaboradores. Nessa situação, os tomadores de decisão foram afetados em seus julgamentos por uma distorção da realidade.

Esse viés na tomada de decisão é denominado

(A) ancoragem
(B) excesso de confiança
(C) compreensão tardia
(D) aleatoriedade
(E) representatividade

56

Uma universidade criou o Manual de Rotinas e Procedimentos Administrativos (MRPA) para instruir os seus colaboradores na execução de suas tarefas, detalhando a gestão de documentos, as siglas dos setores, os modelos de documentos institucionais oficiais, a padronização do *layout* dos carimbos e os fluxogramas de inclusão, de remanejamento, de licenças e de afastamentos de usuários, dentre outros.

Levando-se em consideração as dimensões estruturais que descrevem traços específicos do projeto organizacional, isto é, os rótulos que são utilizados para a descrição das características internas de uma organização, verifica-se que esse manual diz respeito à dimensão estrutural de

(A) especialização
(B) centralização
(C) estratégia
(D) formalização
(E) tecnologia

57

Uma universidade pública ofertava um curso de pós-graduação *lato sensu* na modalidade presencial, mas, em decorrência da pandemia da Covid-19, teve de adaptar suas atividades para o formato remoto. O processo decisório foi fortemente influenciado pelo coordenador do curso, que é uma pessoa lógica e racional, com alta tolerância à ambiguidade.

Essas características do coordenador definiram um tipo de estilo decisório, denominado

(A) diretivo
(B) analítico
(C) conceitual
(D) comportamental
(E) intuitivo

58

Qual é a principal vantagem da abordagem ágil na gestão de projetos?

(A) Maior controle do escopo.
(B) Menor tempo de entrega.
(C) Maior previsibilidade dos resultados.
(D) Maior flexibilidade para lidar com mudanças.
(E) Menores custos de execução.

RASCUNHO

59

O diretor de uma empresa reuniu todos os funcionários e apresentou a nova máquina de empacotamento, comprada por $250.000,00 e com vida útil de 8 anos. Ele garantiu que tinha sido um ótimo negócio, afinal, uma máquina igual àquela tinha sido comprada pela empresa concorrente por $400.000,00.

Considerando-se que o valor residual no final do período de vida útil será zero e utilizando-se o método linear, a depreciação anual desse equipamento será, em reais, de

(A) 12.500,00
(B) 18.750,00
(C) 25.000,00
(D) 31.250,00
(E) 50.000,00

60

Todo projeto envolve algum grau de risco; por isso, o diretor de uma certa empresa sempre chamava a atenção dos gestores de projetos a respeito dos riscos que envolviam o custo do dinheiro, as taxas de empréstimo e a disponibilidade de matéria-prima.

Segundo o *Project Management Institute* (PMI), os riscos destacados pelo diretor são categorizados como riscos

(A) intermediários
(B) internos técnicos
(C) externos previsíveis
(D) internos não técnicos
(E) externos imprevisíveis

RASCUNHO

RASCUNHO